

OPINIÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO DO SECTOR DO JOGO NA SEGURANÇA DE MACAU DO 1.º TRIMESTRE DO ANO 2019

No 1.º trimestre de 2019, a situação do desenvolvimento do sector do jogo apresentou um resultado satisfatório. As autoridades de segurança continuam a proceder à avaliação do impacto que o desenvolvimento da indústria do jogo produz na segurança pública de Macau, bem como a divulgar atempadamente o resultado dessa avaliação junto da sociedade, dando dele conhecimento e tomando-o como referência.

1. No 1.º trimestre de 2019, a polícia instaurou um total de 82 processos por crime de sequestro, o que significa uma subida de 21 casos, relativamente a mesmo período de 2018, ano em que se contaram 61 casos, representando uma subida de 34,4%. Desses crimes, 81 tiveram origem na prática de crime de usura, o que representa uma subida de 37,3%, comparativamente aos 59 processos instaurados no período homólogo de 2018, um aumento de 22 casos. Foram instaurados, também, um total de 128 processos por crime de usura, todos relacionados com o jogo, o que representa uma subida de 25,5%, comparativamente aos 102 casos do período homólogo de 2018, um aumento de 26 casos.
2. Face às alterações verificadas na incidência da criminalidade, designadamente no que tange aqueles dois tipos de crime cabe-nos proceder à seguinte análise, na qual se evidencia a relação entre a segurança e o desenvolvimento do sector do jogo:
 - (1) Segundo os dados facultados pela PJ, foram instaurados, no 1.º trimestre de 2019, um total de 438 processos por crimes conexos a esta actividade (inquéritos e denúncias), o que representa uma subida de 14,1%, comparativamente aos 384 processos de mesmo período de 2018;
 - (2) No 1.º trimestre de 2019, a polícia procedeu ao reforço da frequência ao combate de crimes de “usura” e “sequestro”, bem como desmantelou vários grupos dedicados à prática destes crimes, sendo de acreditar ser esta a principal razão do aumento do respectivo número de ocorrências registadas; além disso, em Fevereiro de 2019, a polícia desmantelou um grupo criminoso de usura de uma associação secreta e deteve 71 pessoas. Este grupo criminoso estava relacionado com vários casos de “usura” e “sequestro”.

- (3) Relativamente aos dois crimes acima referidos, a maioria dos suspeitos e das vítimas dos crimes de sequestro, respectivamente 98,1% e 100%, bem como os suspeitos e as vítimas dos crimes de usura, respectivamente 92,7% e 97,6%, são não residentes de Macau;
- (4) Relativamente aos dois crimes acima referidos, a maioria dos casos teve lugar dentro dos casinos, não existindo indícios de que os mesmos extravasassem esse ambiente, o que quer significar que a sua ocorrência não constituiu ameaça significativa para a segurança da sociedade de Macau; No início de Maio deste ano, aconteceu um caso em que um indivíduo que se constitui em dívida de um empréstimo usurário foi sequestrado e agredido até a morte, o qual embora seja um caso isolado, já alertou a nossa atenção. A polícia deve estar muito atenta, verificando se há agravação da tendência de crimes semelhantes e ponderando se o seu impacto está a afectar ou não a segurança da comunidade.
- (5) Segundo os dados facultados pela PJ, no 1.º trimestre de 2019, foram totalizados 535 suspeitos em casos de crimes relacionados com o jogo, uma descida de 7%, comparativamente aos 575 do mesmo período do ano 2018; dos quais foram apresentados ao Ministério Público, um total de 529 arguidos (neste número se incluindo tanto arguidos com ordem de detenção, como sem ordem de detenção) por crimes relacionados com o jogo, o que representa uma subida de 13,3%, comparativamente aos 467 arguidos do período homólogo de 2018;
- (6) Paralelamente, não houve aumento de casos de criminalidade grave e violenta, susceptível de afectar ou influenciar directamente a estabilidade de segurança da sociedade. Nesta tipologia, é de notar que mantemos taxa “0”, ou uma casuística muito baixa, no que concerne aos crimes de “rapto”, “homicídio” e “ofensas graves”, sendo que, no 1.º trimestre de 2019, se registaram 9 casos caracterizados por “associação criminosa”, o que representa uma subida de 2 casos quando comparado com os 7 casos ocorridos no mesmo período de 2018; não foi instaurado processo de crime de “associação secreta”, pelo que, estatisticamente, se regista descida de 1 caso comparando com o único registado no mesmo período do ano 2018 (no fundo, é um caso relacionado com a invocação de pertença a associação secreta); tendo sido, ainda, instaurados 13 processos por fogo posto, uma descida de 3 casos

comparativamente aos 16 casos do mesmo período de 2018, dos quais 8 foram resolvidos;

- (7) Segundo as informações obtidas pela polícia, nenhum dos casos de fogo posto estão relacionados com o tema das sociedades secretas, nem com interesses estabelecidos nos casinos;
 - (8) Até à presente data, a polícia não recebeu informações sobre o desenvolvimento anormal das associações secretas trazidas por causa do ajustamento do sector do jogo;
 - (9) Portanto, o ajustamento e o desenvolvimento no sector do jogo de Macau, não trouxe, até agora, quaisquer consequências negativas para a situação de segurança de Macau.
3. Para melhor prevenir e combater os actos ilegais relacionados com o jogo, os SPU continuam a organizar e coordenar as acções de fiscalização policial de grande dimensão; a PJ criou um Centro de Coordenação com funcionamento ininterrupto, 24 horas por dia, que tem por objectivo coordenar e mobilizar os investigadores criminais e as 4 equipas de inspecção destacados nos casinos, para realizar inspecções em tempo real e proceder a acompanhamentos imediatos dos casos súbitos, por outro lado, a partir do mês de Outubro de 2018, foi criada mais uma equipa de inspecção especial com funcionamento de 24 horas, responsáveis no trabalho específico da prevenção criminal nos casinos e nas proximidades dos hotéis; o CPSP, por seu turno, procede a trabalhos específicos de prevenção de criminalidade nas periferias dos casinos, a fim de reprimir as actividades criminais relacionadas com o jogo. A partir do Ano Novo Lunar deste ano, a PJ e o CPSP passaram a mobilizar as forças policiais durante os dias de festividades relevantes de Macau ou nas semanas douradas do Interior da China, com o intuito de reforçar a implementação policial e a capacidade de exercício dentro dos casinos e nas suas periferias. A partir da situação no 1.º trimestre de 2019, os mecanismos e as implantações acima referidos alcançaram os resultados esperados.

4. As autoridades de segurança continuam a reforçar o intercâmbio e a cooperação policial entre a China, Hong Kong e regiões vizinhas, para poder prevenir antecipadamente e combater de forma activa os crimes transfronteiriços relacionados com o jogo. Em Novembro de 2018, através da troca de informações com a polícia do Interior da China, a polícia de Macau soube que os grupos criminosos do Interior da China operaram bancos ilegais no Interior da China e em Macau. Em 7 de Janeiro de 2019, após uma investigação rigorosa, as polícias de Macau e de várias Províncias e Cidades do Interior da China efectuaram acções simultâneas, tendo sido detidas um total de 37 pessoas, de ambos os sexos, incluindo cabecilhas e principais membros dos grupos, bem como foi apreendido dinheiro e muitos equipamentos relacionados com o crime.
5. Em 23 de Fevereiro de 2019, com base nas informações previamente obtidas, e após a outorga de autorização das autoridades judiciais, a polícia mobilizou 210 agentes policiais para 23 abrigos de grupos criminosos e locais de ocorrência, desmantelou um grupo criminoso de usura e deteve 71 pessoas incluindo a cabecilha do grupo e a maioria dos seus principais membros. Este grupo foi criado em 2016, com natureza de sociedade secreta, incluindo indivíduos de Macau, do Interior da China, de Hong Kong e da Tailândia. O grupo está envolvido em crimes de usura, sequestro e agressões. O valor em dinheiro envolvido de crime de usura estima-se em valor não inferior a cem milhões de dólares de Hong Kong. Este desmantelamento produz grande efeito dissuasor relativamente a crimes da mesma tipologia.
6. Recentemente, aconteceram vários casos de crime de burla relacionados com o jogo, por via de duas metodologias distintas: uma consiste em fingir ser o portador do cartão de membro do casino e obter fraudulentamente quartos de hotel ou bilhetes remíveis em dinheiro para revender, enquanto a outra usa fichas de jogo falsas ou recorre à cumplicidade de *croupier* para defraudar o casino. Em resposta a esta situação, a polícia reforçou o combate destes tipos de crimes com base nas informações adquiridas resolvendo muitos casos, do que se destacam os seguintes: Em 17 de Janeiro de 2019, a polícia desmantelou um grupo criminoso do Interior da China, tendo sido detidos 3 indivíduos do grupo. Este grupo conluiava-se com os funcionários do hotel, usando pontos de créditos baixos dos cartões de membro do casino para trocar quartos de hotel e depois serem vendidos para obter interesses, o valor envolvido estima-se em cerca de setecentas e cinquenta mil patacas; Em 14 de Março, a polícia desmantelou um grupo criminoso e deteve 5 homens envolvidos

no caso. Os membros deste grupo conluiaram-se com *croupiers* dos casinos, trocando grande quantidade de fichas de jogo de valores baixos em fichas de jogo de valores elevados, estimando-se que o valor envolvido chegue aos dois milhões e quinhentos mil dólares de Hong Kong; Em 28 de Março, a polícia deteve 7 membros de um grupo criminoso, que apostara várias vezes com fichas de jogo falsas, sendo o valor envolvido superior a dezoito milhões de dólares de Hong Kong. As acções de desmantelamento acima referidas produziram efeito dissuasor face a este tipo de criminalidade, apresentando, ainda, efeitos notáveis de eficiência na aplicação dos conceitos da investigação criminal com base nas informações e do policiamento activo.

7. Na noite de 3 de Janeiro do corrente ano, na entrada de um hotel no Cotai aconteceu um caso em que os turistas resistiram violentamente contra um agente policial, fazendo com que a polícia efectuasse um disparo de “advertência”. As autoridades de segurança deram grande importância a este incidente e realizaram várias reuniões com departamentos de gestão dos jogos e os representantes das empresas dos jogos para encontrar soluções. Para além disso, a partir do dia 1 de Fevereiro, a polícia reforçou ainda mais equipamento de gás pimenta para mais agentes policiais da linha de frente, bem como a partir do segundo trimestre do corrente ano, se planeia estender o uso de câmaras portáteis para mais agentes da linha de frente, incluindo a polícia turística.
8. Durante o período do Ano Novo Lunar, a polícia continuou a exercer a Operação Preventiva do Inverno e mobilizou mais forças policiais para fortalecer as forças de segurança nos locais de casinos e nas suas periferias para reforçar as brigadas de patrulhamento e a respectiva frequência. A PJ mobilizou temporariamente as forças policiais de outras unidades de investigação, que não a Divisão de Investigação de Crimes relacionados com o Jogo, para formar equipas adicionais de patrulha e resposta a emergências, com vista a fortalecer as capacidades de resposta. Esta acção foi realizada com sucesso e alcançou bons resultados, bem como garantiu o bom ambiente de segurança durante o período do Ano Novo Lunar.
9. Na madrugada de 22 de Março do corrente ano, realizou-se um exercício de simulação de resposta a incidente súbito nas instalações de uma operadora de jogo, com o nome de código “Captura do Lobo 2019”, que contou com a participação de 10 entidades, nomeadamente, Serviços de Polícia Unitários, Serviços de Alfândega, Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos, Corpo de Polícia de Segurança

Pública, Polícia Judiciária, Corpo de Bombeiros, Serviços de Saúde, Gabinete de Comunicação Social, Gabinete de Gestão de Crises do Turismo e *Venetian Macao*. Este exercício reforçou a troca de informações, a capacidade de comando conjunto e a coordenação na resposta a emergências dentro e fora dos casinos entre as polícias, serviços públicos e concessionárias de jogo

10. Com o rápido desenvolvimento dos sectores dos jogos e turismo, o aumento anual de visitantes a Macau e o risco de segurança enfrentado continuam a aumentar progressivamente. As autoridades de segurança continuarão a manter uma alerta constante e de alto nível sobre as questões de segurança, avaliando atempadamente as respectivas tendências, ajustando em tempo oportuno o dispositivo policial, mantendo comunicação com outros serviços e sectores, ao mesmo tempo reforçando ainda mais a cooperação com as polícias das regiões vizinhas, com o intuito de responder efectivamente a todos os tipos de incidentes súbitos de segurança que o sector do jogo possa trazer.

16 de Maio de 2019